

OBRAS MUNICIPAIS – Mobilidade, Transportes e Comunicações
(Requalificação da rua do Lagarto do Espadanal – (parte))
(UF de Torrados e Sousa)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1 - Introdução

Refere-se a presente memória descritiva e justificativa ao projeto da **Requalificação da rua do Lagarto do Espadanal – (Parte) – (UF de Torrados e Sousa).**

No seguimento da construção do Parque Desportivo de Torrados, torna-se necessário proceder e acautelar desde já o encaminhamento das águas pluviais provenientes a montante do referido parque, através da rua do Lagarto do Espadanal, proceder à retificação e pavimentação desta rua na frente e a montante cerca de 50,0 m.

Efetivamente, em face das valetas estarem em terra a montante do parque e de não existir órgão de drenagem, em face da inclinação da rua em dias de grande pluviosidade, as águas e a lama avança para o leito da via, causando problemas de segurança rodoviária, e danifica o pavimento.

Torna-se assim necessário pavimentar as bermas, drenar as águas pluviais, retificar o perfil transversal a montante do parque e pavimentar a via.

2 - Descrição do projeto

Será retificado o perfil transversal, para uma largura de aproximadamente 7,0 m, por forma a permitir que se cruzem dois veículos, serão introduzidas tubagens, respetivas caixas e sarjetas, será construída a vedação, pavimentadas as bermas e o leito da rua do Lagarto do Espadanal na parte constante no projeto.

3 - Movimento de terras e demolições

Serão demolidos muros, abate de árvores e realizado o movimento de terras no alargamento necessário.

Será realizado o movimento de terras em escavação de corte de taludes, para a retificação do perfil transversal, para 6 m de largura na faixa de rodagem.

4 - Rede de drenagem de águas pluviais

Prevê-se a realização e uma rede de drenagem de águas pluviais de ligação à caixa existente a Jusante, para escoamento das águas pluviais provenientes da rua existente a montante do parque Desportivo.

A rede a construir será constituída por sumidouros, ramais de ligação, caixas de visita e coletor. O coletor a colocar será na extensão de cerca de 80,00 ml, em tubagem de betão classe IV, com o diâmetro de 600 mm, interligando-se com a rede e os pontos de descarga, existentes ao longo do traçado.

Os ramais de ligação às sarjetas serão tubo corrugado, em polipropileno classe SN 8 Diâmetro 250 mm

Será realizado a abertura, fecho e compactação de valas.

O coletor andarà o mais próximo possível da rasante, sem nunca ser inferior a 1m a distância entre a sua geratriz superior e a cota final do arruamento. Quanto ao seu diâmetro dos ramais de sarjeta, optou-se por tubos da classe SN 8 em polipropileno corrugado.

As caixas de visita serão circulares com a largura interior mínima de 1,0 m, sendo construída em blocos maciços de cimento até 10 cm acima do extradorso superior da tubagem. Serão completamente ceresitadas no interior e levarão pintura a duas demãos de “flint-koat” pelo exterior.

As tampas serão do tipo REXESS 785 ou equivalente, em ferro fundido dúctil, EN GJS 400-15 com altura do aro mínima de 10 cm, com barras de insonorização, com compósito de PE +PP, sistema de abertura e fecho automático por rótula, para facilitar as visitas ao interior, com barra elástica em ferro dúctil, com acabamento exterior em tinta aquosa, com revestimento acrílico sem hidrocarbonetos, material compósito reforçadas a fibra de vidro, com capacidade de 40 Toneladas, quer as centrais quer as de passeio, da classe D 400, com o respetivo manípulo de manuseamento (B139) para fecho e com a designação de “C. M. de Felgueiras” e “Águas Pluviais”.

Serão igualmente executadas sarjetas pré-fabricadas tipo “premafe” ou equivalente, que terão obrigatoriamente caixa de retenção de areias, com a respetiva grelha em ferro fundido D 250.

As águas recolhidas drenam para os locais onde atualmente descarregam, nomeadamente na rua do Outeiro paço e rua do Eirado, nas caixas existentes.

5 – Obras de Arte

Prevê-se a colocação de um muro de vedação construído em blocos de cimento, com a altura de 1,20 m, de 0,20 m de espessura, pilares de em betão armado de 0,20 x 0,20 m, cinta de travação a encimar o muro de blocos também em betão armado com 0,20 x 0,15 m, incluindo reboco areado na face exterior, bem como todos os trabalhos necessários à execução da tarefa.

A sapata do muro será em betão ciclópico, movimentos de terra e respetiva fundação, conforme pormenor em anexo, e todos os trabalhos necessários à sua boa execução.

Prevê-se ainda a colocação de rede plastificada de 1,00 m, de altura, incluindo os respetivos prumos, no muro a construir de 3 em 3 m, com tubos galvanizados, de 40 mm, metalizados e pintados, com 1,20 m de altura.

Será colocado um portão em estrutura metálica revestido a rede “plastificada, com duas folhas de 1,70 x 2,30 m, metalizado e pintado.

Será colocada vedação em malhasol, com cerca de 2,0 m de altura, com os respetivos prumos em pinho tratado com 10 cm de diâmetro, no limite do terreno a Poente que confronta com o parque desportivo.

6 - Pavimentação

A rua do lagarto do Espadanal, encontra-se pavimentada na sua globalidade em semipenetração betuminosa.

O perfil transversal das diversas ficará com 6,0 m de faixa de rodagem, berma e valeta com 1,20 m de cada lado da via.

Será realizada a abertura de caixa, a colocação de base em “tout-venant” com 0,20 m após compactação, por camadas de 0,10 m, nas bermas e valetas, bem como na largura das valas onde se introduziu os coletores de águas pluviais,.

A nova pavimentação será constituída por uma base, uma camada de regularização (apenas onde foram abertas as valas dos coletores e nos alargamentos da via existente e uma de desgaste. A base em material de granulometria extensa solidarizar-se-á com a ajuda de uma rega de impregnação do tipo catiónico – ECI – de baixa viscosidade, de rotura lenta, ECL - 1. As camadas de regularização e de desgaste serão em misturas betuminosas a quente com 0.06m e 0.05m de espessura respetivamente. Para as ligar prevê-se uma rega de colagem com emulsão betuminosa, do tipo catiónico de rotura rápida, ECR -1.

Prevê-se antes da pavimentação a colocação à cota de todas as tampas das caixas existentes, sarjetas, cabeças móveis, válvulas, etc.

Prevê-se a pavimentos em cubos nas bermas e valetas, com 1,00 m de cada lado da faixa de rodagem.

7 - Estaleiro;

Deverá ser garantido o fornecimento dos meios e dos equipamentos necessários ao apoio logístico das obras tanto para o adjudicatário como para a fiscalização. Como tal prevê-se neste projeto a montagem e desmontagem do estaleiro com o consequente arranjo paisagístico da área ocupada, colocação de placas de identificação e a execução de desvios provisórios de tráfego.

Está também prevista a execução de ensaios de controle de qualidade de todos os trabalhos constantes da empreitada, em Laboratório devidamente credenciado e da responsabilidade do Adjudicatário. Estes ensaios serão realizados de acordo com o C.E. e do plano a apresentar pela empresa à qual será feita a adjudicação da empreitada.

8 – ORÇAMENTO GLOBAL

Com base nas medições efetuadas elaborou-se o presente orçamento que importa em 29.975,00 € (Vinte e nove mil, novecentos e setenta e cinco euros).

FELGUEIRAS, 3 de março de 2021

OS Responsáveis

Nuno Clemente

Engº. Civil

Luís Barros

Engº Civil

José Ferreira

Engº Civil